

INFLUÊNCIA DAS ÉPOCAS DE PLANTIO SOBRE AS ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO FEJJOEIRO (*Phaseolus vulgaris* L.) ^{1/}

Clibas Vieira ^{2/}

Na Zona da Mata e em outras áreas de Minas Gerais, o feijão é tradicionalmente plantado em duas épocas: das "águas", ou seja, no começo da estação chuvosa, em outubro ou novembro, desenvolvendo-se os feijoeiros na primavera-verão; e da "seca", com semeadura geralmente realizada na segunda quinzena de fevereiro ou primeira quinzena de março, desenvolvendo-se os feijoeiros no período de verão-outono. Mais recentemente, surgiu uma terceira época, denominada de "inverno", que requer obrigatoriamente o emprego da irrigação, com semeadura usualmente feita em abril, maio ou, por vezes, mais tarde, desenvolvendo-se os feijoeiros no outono-inverno.

Considera-se, geralmente, que os cultivares não-precoces têm um ciclo biológico de uns 90 dias, ao passo que os precoces terminam o ciclo em cerca de 70 dias. Sabe-se, porém, que esse ciclo é influenciado por diversos fatores: quantidade e distribuição das chuvas, temperatura, tipo de solo, adubação, sistema cultural e outros. No presente trabalho, procurou-se verificar o efeito da época de plantio sobre as etapas de desenvolvimento do feijoeiro, em Viçosa, MG.

Utilizaram-se os seguintes cultivares: 'Manteigão Fosco 11', de hábito de crescimento determinado (tipo I, segundo a classificação do CIAT (2)); 'Preto Sessenta Dias 1964', precoce e também do tipo I; 'Carioca', de hábito de crescimento indeterminado e hastes longas com tendência a prostrar (tipo III); e 'Ouro', com crescimento indeterminado, porte ereto e perfil estreito (tipo II).

As etapas de desenvolvimento do feijoeiro, aqui utilizadas, foram, basicamente, as propostas por FERNANDES *et alii* (3) e compreendem duas fases: a vegetativa, designada pela letra V, e a reprodutiva, por R:

V0 - começo do processo de germinação.

V1 - emergência, ou seja, os cotilédones aparecem ao nível do solo.

V2 - folhas primárias completamente expandidas.

^{1/} Aceito para publicação em 18.6.1991.

^{2/} Departamento de Fitotecnia da UFV. 36570 Viçosa, MG.

Não se encontrou explicação para a grande diferença de ciclos entre os dois plantios de outono-inverno. Nos dois anos foi feita irrigação com, aproximadamente, a mesma quantidade e turno de rega. Aceita-se, portanto, que outros fatores, não identificados, tiveram maior influência.

Com base em estudos experimentais, tem-se recomendado a aplicação do adubo nitrogenado em cobertura, quando necessário, aos 20-30 dias após a emergência dos feijoeiros (1, 4, 5). Da mesma forma, foi determinado que o período crítico de competição das plantas daninhas com a cultura do feijão vai da emergência até 30 dias depois; para alcançar as máximas produções, deve-se manter a cultura livre da flora daninha nesse período (7). Pode-se considerar que essas recomendações são válidas para as épocas das "águas" e da "seca", mas, quase certamente, não são válidas para o plantio de outono-inverno, quando o ciclo dos feijoeiros torna-se mais longo. Seria altamente desejável que esses tipos de recomendação se apoiassem mais nos estádios de desenvolvimento do feijoeiro do que na sua idade, porque, conforme as Figs. 1 e 2 permitem visualizar, o ciclo dos feijoeiros é bastante variável.

SUMMARY

(INFLUENCE OF PLANTING DATES ON THE DEVELOPMENT PERIODS OF BEAN PLANTS (*Phaseolus vulgaris* L.))

The common bean cultivars 'Manteigão Fosco 11', 'Preto Sessenta Dias 1964', 'Carioca', and 'Ouro' were planted in the "rainy" season (spring-summer), in the "dry" season (summer-fall), and in the fall-winter, at Viçosa, State of Minas Gerais, Brazil. The planting was done in two consecutive "agricultural years". As shown by Figures 1 and 2, bean development periods duration varied from planting to planting, with a longer biological cycle during the fall-winter. The consequence of these on some cultural practices is discussed.

LITERATURA CITADA

1. ARAYA V., R.; VIEIRA, C.; MONTEIRO, A.A.T.; CARDOSO, A. A. & BRUNE, W. Adubação nitrogenada da cultura do feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) na Zona da Mata de Minas Gerais. *Rev. Ceres* 28:134-149. 1981.
2. CIAT (CENTRO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA TROPICAL). *Annual Report 1977*. Cali, Colômbia, 1978. p. B-83.
3. FERNÁNDEZ, F.; GEPTS, P.; LÓPEZ G., M.; OSPINA O., H.F. & HIDALGO, R. *Etapas de desarrollo de la planta de fríjol común*. Cali, Centro Intern. de Agric. Tropical, 1982. 26 p. (Guia de Estudio).
4. MASCARENHAS, H.A.A.; MIYASAKA, S.; IGUE, T.; VEIGA, A.A. & ALVES, S. Influência das formas de fertilizantes nitrogenados e suas épocas de aplicação na cultura do feijoeiro. *Bragantia* 25: XLI - XLIII. 1966.
5. MIYASAKA, S.; FREIRE, E.S. & MASCARENHAS, H.A.A. Modo e época de aplicação de nitrogênio na cultura do feijoeiro. *Bragantia* 22:511-519. 1963.